



**SINTONIA**  
 Governo estadual cobra sintonia dos planos regionais ao Plano São Paulo, que norteará a retomada no estado.

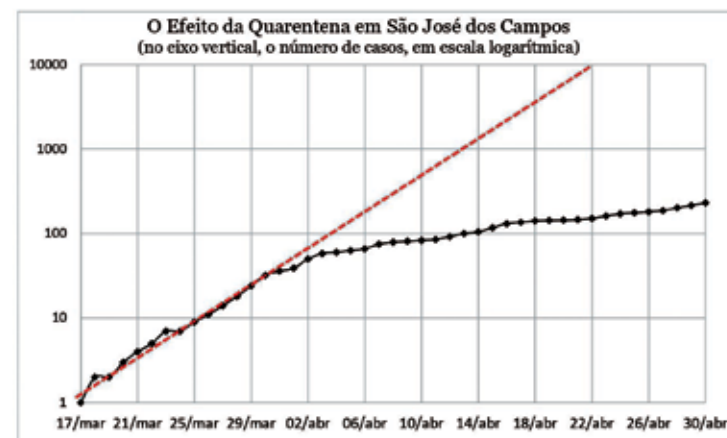
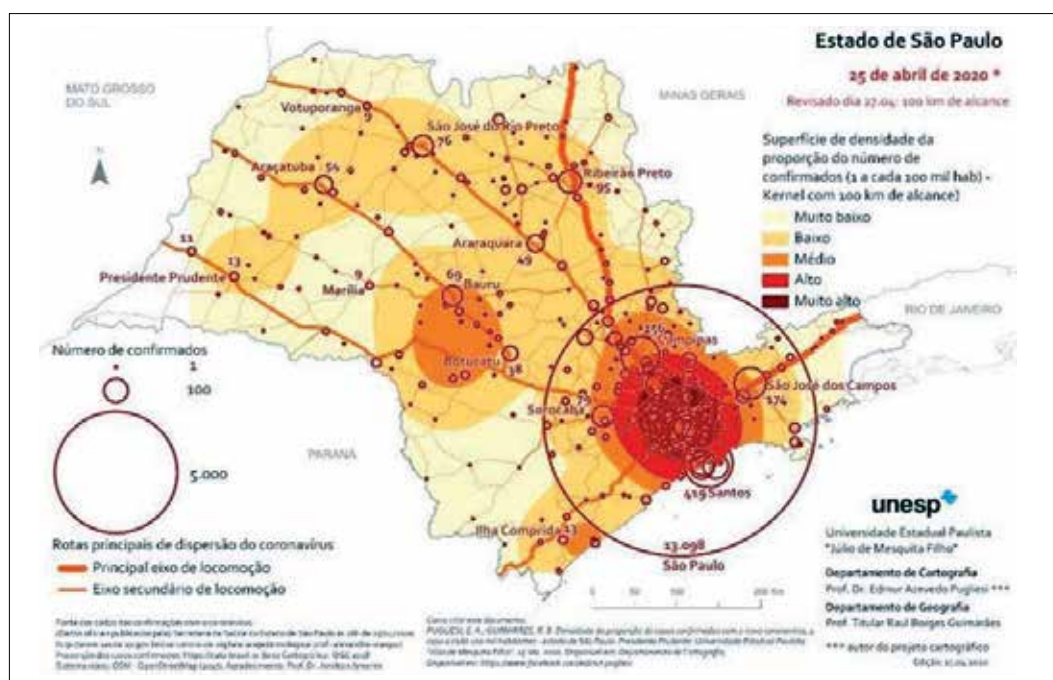
**5 SUB-REGIÕES**  
 Litoral Norte, Serra da Mantiqueira e eixo Dutra --Jacareí a Guará.

**6 ATIVIDADES**  
 Plano apontará os impactos na saúde e na economia do retorno de atividades hoje suspensas.

**7 IMPACTOS**  
 Atividades serão classificadas em níveis de impacto: leve, moderado e grave.

**8 RETOMADA**  
 Atividades com impacto leve serão propostas a serem retomadas primeiro, com acompanhamento.

**9 AUTONOMIA**  
 Prefeitos do Vale querem autonomia para aplicar regras de flexibilização em junho.



**Estudos.** Levantamento da Unesp (à esquerda) mostram alto risco de contágio na RMVale. Acima, curva em vermelho mostra qual seria o impacto do novo coronavírus em São José sem o isolamento.

rede regional e a aplicação de taxas de isolamento diferenciadas para os municípios.

“Discordamos da aplicação de isolamento para regiões com tantas disparidades”, disse Izaías. “Teremos que construir regras diferentes”.

De acordo com ele, o isolamento deve ser caracterizado por sub-regiões: Litoral Norte, Serra da Mantiqueira, Vale Histórico e o eixo da Dutra --Jacareí a Guaratinguetá.

Também serão apontados os impactos na liberação de atividades e categorias profissionais hoje impedidas de funcionar pela quarentena. ■

**ABREASPAS**

“Ideia é sugerir quais categorias podem voltar e postular politicamente para que governo dê autonomia aos municípios para implementar o modelo”.

**Izaías Santana**  
 Prefeito de Jacareí



**RETORNO**

**Prefeitos da região querem autonomia para flexibilizar quarentena em junho**

**LIBERAÇÃO.** Prefeitos da **RMVale** defendem autonomia para flexibilizar a quarentena em junho, dentro das regras apontadas pelo plano regional. Representante da região no Conselho Municipalista, ao lado de 15 cidades paulistas, o prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSDB), tem sido uma das principais vozes pela flexibilização. Para ele, o Estado deve considerar as características regionais para determinar a liberação. “Esperamos que possam olhar

para a realidade de cada região, de cada cidade. Vimos na extensão do decreto até 31 de maio que houve uma ação linear, e os prefeitos mostraram a importância de atender cada cidade”, disse Felício. Izaías Santana, de Jacareí, completa: “Teremos as atividades divididas por impacto: leve, moderado e grave. As leves podem voltar primeiro, acompanhando os casos”. ■

